

Senhor Coordenador.

Em cumprimento às determinações legais, encaminho para vossa apreciação e demais providências os resultados gerais da **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais e na Demonstração dos Fluxos de Caixa, além de outros quadros demonstrativos e anexos.

Os referidos documentos foram elaborados com observância das normas gerais de Direito Financeiro estatuídas pela Lei nº 4320, de 17 de março de 1964, e estão de acordo com a estrutura funcional-programática e as classificações das receitas e despesas adotadas pelo Governo Estadual, bem como com a Lei nº 15646, de 23 de dezembro de 2014, que orçou a receita e fixou a despesa do Estado de São Paulo para o exercício de 2015 (Lei Orçamentária Anual), e com o Decreto nº 61.061, de 16 de janeiro de 2015, que fixou as normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2015.

Neste relatório e nos demonstrativos a seguir foram utilizadas, para a identificação das fontes de recursos, a terminologia oficialmente utilizada pela legislação orçamentária, sendo fonte de recursos 1 para Tesouro do Estado, fonte de recursos 4 para Recursos Próprios e fonte de recursos 5 para Recursos Vinculados Federais.

1. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. De acordo com a Lei Orçamentária Anual, as despesas previstas destinadas ao cumprimento das atividades da **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** estão subdivididas nas seguintes ações:

- a) apoio técnico-administrativo;
- b) manutenção da educação profissional técnica;
- c) assistência médica, hospitalar e ambulatorial;
- d) procedimentos de alta complexidade nas áreas de anomalias craniofaciais/deficiência auditiva;
- e) serviços de informatização das instituições de ensino superior;
- f) adequação da estrutura física das universidades e faculdades públicas;
- g) ensino de graduação nas universidades e faculdades estaduais;
- h) ensino de pós-graduação e pesquisa nas universidades e faculdades estaduais;
- i) restaurantes universitários;
- j) políticas de permanência e formação estudantil;
- k) atividades em museus; e
- l) extensão universitária, difusão cultural e prestação de serviços à comunidade.

O orçamento inicial foi fixado em R\$ 5.321.395.013,00 (cinco bilhões, trezentos e vinte e um milhões, trezentos e noventa e cinco mil e treze reais), de acordo com a seguinte distribuição:

<u>FONTE DE RECURSOS</u>	<u>PESSOAL E</u>	<u>OUTRAS</u>	<u>INVESTIMENTOS</u>	<u>VALOR</u>
	<u>ENCARGOS SOCIAIS</u>	<u>DESPESAS CORRENTES</u>		
TESOURO DO ESTADO	3.627.973.236,00	1.210.737.827,00	10,00	4.838.711.073,00
PRÓPRIOS	411.422.655,00	13.398.335,00	41.262.500,00	466.083.490,00
VINCULADOS FEDERAIS	0,00	150,00	16.600.300,00	16.600.450,00
TOTAL	4.039.395.891,00	1.224.136.312,00	57.862.810,00	5.321.395.013,00

Durante o exercício, o orçamento da **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** foi atualizado através de suplementações e reduções orçamentárias, atingindo, no final do período, o valor de R\$ 5.542.155.648,22 (cinco bilhões, quinhentos e quarenta e dois milhões, cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e oito reais e vinte e dois centavos), o que correspondeu a um acréscimo aproximado de 4,15% (quatro vírgula quinze pontos percentuais) em relação ao orçamento inicial.

<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>FONTE DE RECURSOS</u>	<u>VALOR</u>
SUPLEMENTAÇÃO	PRÓPRIOS	500.000.000,00
SUPLEMENTAÇÃO	VINCULADOS FEDERAIS	214.161,00
REDUÇÃO	TESOURO DO ESTADO	(279.453.525,78)
TOTAL		220.760.635,22

As despesas empenhadas durante o exercício totalizaram o valor de R\$ 5.478.782.176,45 (cinco bilhões, quatrocentos e setenta e oito milhões, setecentos e oitenta e dois mil, cento e setenta e seis reais e quarenta e cinco centavos), inferior ao valor atualizado em R\$ 63.373.471,77 (sessenta e três milhões, trezentos e setenta e três mil, quatrocentos e setenta e um reais e setenta e sete centavos), o que corresponde à geração de economia orçamentária:

<u>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	<u>FONTE DE RECURSOS</u>	<u>DOTAÇÃO</u>	<u>DOTAÇÃO</u>	<u>DESPESAS</u>	<u>SALDO</u>
		<u>INICIAL</u>	<u>ATUALIZADA</u>	<u>EMPENHADAS</u>	
Pessoal e Encargos Sociais	TESOURO DO ESTADO	3.627.973.236,00	3.552.814.123,00	3.552.798.062,92	16.060,08
Pessoal e Encargos Sociais	PRÓPRIOS	411.422.655,00	838.573.593,00	793.414.622,14	45.158.970,86
Outras Despesas Correntes	TESOURO DO ESTADO	1.210.737.827,00	962.578.381,22	957.977.644,76	4.600.736,46
Outras Despesas Correntes	PRÓPRIOS	13.398.335,00	115.207.225,00	110.009.997,23	5.197.227,77
Outras Despesas Correntes	VINCULADOS FEDERAIS	150,00	12.731.311,00	9.952.140,12	2.779.170,88
Investimentos	TESOURO DO ESTADO	10,00	43.865.043,00	43.865.038,18	4,82
Investimentos	PRÓPRIOS	41.262.500,00	12.302.672,00	9.056.678,56	3.245.993,44
Investimentos	VINCULADOS FEDERAIS	16.600.300,00	4.083.300,00	1.707.992,54	2.375.307,46
TOTAL		5.321.395.013,00	5.542.155.648,22	5.478.782.176,45	63.373.471,77

As receitas realizadas totalizaram o montante de R\$ 5.499.349.567,73 (cinco bilhões, quatrocentos e noventa e nove milhões, trezentos e quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta e sete reais e setenta e três centavos), considerando as receitas efetivamente arrecadadas, os retornos das receitas diferidas nos anos anteriores e o diferimento de receitas¹ para o ano de 2016, conforme quadro a seguir:

<u>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</u>	<u>FONTE DE RECURSOS</u>	<u>RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO</u>	<u>RETORNO DE RECEITA DIFERIDA</u>	<u>RECEITA DIFERIDA</u>	<u>SALDO</u>
RECEITA PATRIMONIAL	PRÓPRIOS	213.528.220,00	164.000.000,00	0,00	377.528.220,00
RECEITA PATRIMONIAL	VINCULADOS FEDERAIS	521.253,44	1.143.431,61	0,00	1.664.685,05
RECEITA DE SERVIÇOS	PRÓPRIOS	117.241.596,64	386.026.335,21	5.591.253,93	497.676.677,92
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	PRÓPRIOS	149.770,50	0,00	0,00	149.770,50
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VINCULADOS FEDERAIS	2.290.882,93	6.968.238,33	3.195.002,85	6.064.118,41
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	PRÓPRIOS	35.295.853,27	0,00	0,00	35.295.853,27
ALIENAÇÃO DE BENS	PRÓPRIOS	202.860,00	0,00	202.860,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	PRÓPRIOS	5.224,66	0,00	0,00	5.224,66
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VINCULADOS FEDERAIS	1.465.491,87	2.529.068,49	63.231,16	3.931.329,20
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	PRÓPRIOS	1.825.551,58	0,00	0,00	1.825.551,58
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TESOURO	4.575.208.137,14	0,00	0,00	4.575.208.137,14
TOTAL		4.947.734.842,03	560.667.073,64	9.052.347,94	5.499.349.567,73

Desse modo, comparando-se as despesas realizadas com as receitas realizadas, foi apurado, durante o exercício de 2015, um superávit na execução orçamentária no valor de R\$ 20.567.391,28 (vinte milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, trezentos e noventa e um reais e vinte e oito centavos).

2. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que são transferidos para o exercício seguinte.

Foi utilizado o conceito de receita orçamentária ordinária para as receitas próprias que possuem características de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos e, dessa forma, atenderem quaisquer finalidades. A receita orçamentária vinculada correspondem às transferências do Governo Federal através de convênios firmados com diversos órgãos desta unidade federativa. As transferências financeiras recebidas referem-se ao repasse intragovernamental de recursos financeiros do Governo Estadual para atender às despesas realizadas na fonte Tesouro do Estado.

¹ O mecanismo do diferimento da receita tem por objetivo o controle e a manutenção do equilíbrio entre as receitas e despesas orçamentárias. Os órgãos e entidades detentores de recursos vinculados a uma finalidade específica liquidam as despesas até o limite de sua arrecadação e quando o valor arrecadado for superior ao montante das despesas realizadas, procede-se ao diferimento da receita. O retorno no exercício seguinte, a ser utilizado para atender o objeto de sua vinculação, é realizado conforme a sua disponibilidade financeira.

Durante o exercício, as disponibilidades financeiras diminuíram em R\$ 545.566.372,87 (quinhentos e quarenta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, trezentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos), o que corresponde a uma redução de aproximadamente 27,40% (vinte e sete vírgula quarenta pontos percentuais) se comparados os saldos finais dos exercícios de 2014 e 2015:

<u>EXERCÍCIO</u>	<u>SALDO EM 31/12</u>
2014	1.990.807.656,32
2015	1.445.241.283,45
VARIAÇÃO (EM R\$)	(545.566.372,87)
VARIAÇÃO (EM %)	-27,40%

O decréscimo das disponibilidades financeiras decorreu da conjugação dos seguintes elementos:

<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>VALOR</u>	<u>SALDO</u>
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5.499.349.567,73	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	5.478.782.176,45	20.567.391,28
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA	1.904.937.706,81	
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA	2.471.071.470,96	(566.133.764,15)
TOTAL		(545.566.372,87)

3. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em circulante e não-circulante, com base em atributos de conversibilidade e exigibilidade. Foram utilizados os seguintes critérios para o devido enquadramento em circulante e não-circulante:

- em relação aos ativos: como circulante, os bens e direitos disponíveis para realização imediata e os que tiverem a expectativa de realização até o término do exercício seguinte; os demais ativos foram classificados como não-circulante;
- em relação aos passivos: como circulante, os valores exigíveis até o final do exercício seguinte e aqueles correspondentes a valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a **UNIVERSIDADE** for a fiel depositária independentemente do prazo de exigibilidade; os demais passivos foram classificados como não-circulante.

O saldo patrimonial da **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** atingiu, no final do exercício, o montante de R\$ 4.636.722.060,34 (quatro bilhões, seiscentos e trinta e seis milhões, setecentos e vinte e dois mil, sessenta reais e trinta e quatro centavos), o que corresponde a um aumento aproximado de 6,82% (seis vírgula oitenta e dois pontos percentuais) se comparado com o exercício anterior.

O superávit financeiro apurado no final do exercício totalizou o valor de R\$ 1.305.034.765,13 (um bilhão, trezentos e cinco milhões, trinta e quatro mil, setecentos e sessenta e cinco reais e treze centavos). De acordo com a legislação vigente, este valor corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro,

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio da instituição, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. As alterações verificadas no patrimônio consistem nas variações quantitativas e qualitativas, sendo que as primeiras decorrem das transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, enquanto que as últimas decorrem das transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, o que totalizou o valor de R\$ 295.877.544,30 (duzentos e noventa e cinco milhões, oitocentos e setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e trinta centavos), um aumento de aproximadamente 8,87% (oito vírgula oitenta e sete pontos percentuais) se comparado com o resultado do exercício anterior.

<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>EXERCÍCIO</u>	<u>VALOR</u>	<u>SALDO</u>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS AUMENTATIVAS	2014	5.040.581.537,60	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS DIMINUTIVAS		4.768.798.364,66	271.783.172,94
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS AUMENTATIVAS	2015	5.920.666.594,00	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS DIMINUTIVAS		5.624.789.049,70	295.877.544,30
		VARIAÇÃO (EM R\$)	24.094.371,36
		VARIAÇÃO (EM %)	-8,87%

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia a capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como demonstrar suas necessidades de liquidez, permitindo projetar cenários de fluxos futuros de caixa, nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, e elaborar análises sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do financiamento da entidade.

Durante o exercício, a **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** gerou movimentações de caixa e seus equivalentes nos seguintes fluxos:

<u>DISCRIMINAÇÃO</u>		<u>VALOR</u>	<u>SALDO</u>
FLUXO DE CAIXA DAS	INGRESSOS	7.404.287.274,54	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	DESEMBOLSOS	7.895.223.938,13	(490.936.663,59)
FLUXO DE CAIXA DAS	INGRESSOS	0,00	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	DESEMBOLSOS	54.629.709,28	(54.629.709,28)
TOTAL			(545.566.372,87)

6. RECEITAS DIFERIDAS

A conta de receitas diferidas finalizou o exercício com o valor total de R\$ 241.571.397,73, sendo R\$ 233.218.494,97 de Recursos Próprios e R\$ 8.352.902,76 de Recursos Vinculados Federais, conforme movimentações abaixo:

<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>FONTE DE RECURSOS</u>	<u>VALOR</u>
Saldo Inicial		793.186.123,43
	Próprios	777.450.716,25
	Vinculados Federais	15.735.407,18
Retorno da Receita Diferida		(560.667.073,64)
	Próprios	(550.026.335,21)
	Vinculados Federais	(10.640.738,43)
Diferimento da Receita		9.052.347,94
	Próprios	5.794.113,93
	Vinculados Federais	3.258.234,01
Saldo Final		241.571.397,73
	Próprios	233.218.494,97
	Vinculados Federais	8.352.902,76

7. PROGRAMA DE INCENTIVO À DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

Do valor total registrado em “Outras Indenizações de Pessoal”, o valor de R\$ 252.232.867,05 foi para o pagamento de indenizações referente ao Programa de Incentivo à Demissão Voluntária, instituída pela Resolução nº 6987/2014 e executada no primeiro semestre de 2015.

Por fim, apresentados os resultados gerais da **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**, informo que o presente Balanço Geral, nos termos da legislação vigente, será encaminhado ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Paulo, 31 de março de 2016

Cleber de Souza Silva
Chefe Técnico da Divisão de Contabilidade
Departamento de Finanças/RUSP
Contador CRC 1SP257854/O-4

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Rudinei Toneto Júnior
Coordenador de Administração Geral da
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO